

Relatório e Contas

2020



Mensagem da Administração

Terminou mais um ano da atividade. E que ano! 2020 permanecerá bem vincado nas memórias e nos registos históricos já que confrontou toda a humanidade com uma pandemia com efeitos devastadores, não só em termos sanitários, mas também económicos e sociais. Também nos demonstrou, se dúvidas ainda houvesse, que a ciência e a inovação estão na vanguarda do desenvolvimento humano e são ferramentas incontornáveis e cruciais para acompanhar e combater estes fenómenos. Em todo este processo tem-se destacado o papel das Tecnologias de Informação, Comunicações e Eletrónica (TICE), pelo seu potencial, a sua agilidade, catalisando o processo de cooperação internacional que tem sido essencial na procura de soluções que permitam à humanidade ultrapassar as dificuldades criadas.

No INOV mantivemos as operações e adaptámo-nos à envolvente. Seguimos as regras sanitárias e legais que regulamentaram a sociedade, acomodámos os atrasos expectáveis em projetos que estavam muito dependentes de realizações físicas (algumas demonstraram não haver a real necessidade dessa presença, ou pelo menos com a duração e/ou frequência que lhe eram atribuídas), e gerimos a retração natural no investimento que respondeu à incerteza e à redução de atividade em alguns setores.

Atendendo às nossas capacidades em TICE, subemos (sozinhos ou com os nossos parceiros) contribuir para ultrapassar os desafios criados

com este ambiente, resultado natural de um mundo globalizado. E se por um lado, ficámos com um certo desencanto com o não uso imediato do investimento efetuado nas instalações (em Lisboa), por outro subemos ajustar-nos muito bem e muito rapidamente às novas tendências laborais: no fundo apenas levámos mais longe práticas que acompanham a comunidade INESC desde a sua criação. E as instalações terão certamente a sua oportunidade pois delas e do ambiente de partilha nelas criado depende, em muito, o nosso sucesso.

Tal como tínhamos antevisto no relatório anterior, não precisámos de recorrer a medidas de redução ou suspensão laboral, e até conseguimos aumentar os nossos quadros. Este é um bom indicador do empenho nas relações com os nossos colaboradores, o qual sempre nos caracterizou, na verdade: acreditamos na parceria e só com ela conseguimos porfiar.

A nossa atividade em 2020 manteve-se forte em termos europeus e de prestações de serviços, tendo os projetos cofinanciados de I&D e Inovação nacionais iniciado uma recuperação que esperamos tenha vindo para ficar. Os indicadores do nosso Sistema de Gestão da Qualidade dizem-nos que a nossa capacidade de realização superou as dificuldades criadas pelo clima adverso que já referimos, e o cumprimento das metas que havíamos estabelecido para o ano 2020 demonstra isso mesmo.

Também com o apoio do FITEC (no âmbito do Programa INTERFACE), mantivemos os objetivos que traçámos de proveitos no médio prazo, o aumento do corpo técnico-científico, o número e âmbito das parcerias nacionais e internacionais, e a melhoria de infraestruturas para a investigação.

Em 2019 havíamos referido o lançamento do INESC Brussels Hub e levantámos o véu de um novo instrumento de cooperação em Lisboa. E em 2020 participámos na criação da plataforma INESC Lisboa, em parceria com o INESC ID e com o INESC MN. Com este novo instrumento, na forma de consórcio, visamos promover a inovação e riqueza geradas pelos institutos através da criação de um ecossistema reconhecido nacional e internacionalmente. Com o Professor Leonel Sousa, o primeiro Presidente do INESC Lisboa, desejamos construir um caminho de maior valorização do impacto científico, técnico, social e económico dos três institutos.

2020 foi ainda um ano que viu uma alteração estatutária que trouxe algumas mudanças. Desde o nome, que é agora INOV – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores Inovação, até à criação de novos órgãos sociais: Conselho de Administração (substituindo a antiga Direção), o Conselho Científico e a Comissão de Acompanhamento, passando ainda por algumas afinações no texto que já tinha 10 anos.

A atividade desenvolvida no ano 2020 é apresentada no nosso Relatório de Atividades. A nossa Agenda Tecnológica e de Inovação está em marcha e mantém excelentes indicadores de realização. O aumento da capacidade de investimento em diversas frentes, proporcionado pelo apoio infraestrutural, permitiu que conseguíssemos rapidamente atingir resultados interessantes com forte impacto nos nossos objetivos de criar valor na cadeia de inovação, quer nacional quer internacionalmente.

O futuro mais próximo continuará a ser marcado pela pandemia. À data da realização do presente documento, o planeta está a seguir um plano de vacinação em massa, mas não é expectável que antes do verão consigamos ter mais estabilidade social e sanitária: a transição entre estados de emergência mais ou menos restritivos nas medidas de confinamento aplicadas à sociedade continua a determinar o ritmo da economia, condicionando a recuperação e finalmente o crescimento. Pela nossa parte compete-nos continuar a saber responder aos desafios que se nos colocam e a bem gerir as incertezas associadas à evolução do cenário pandémico: continuamos convictos que não precisaremos de tomar medidas que tragam disrupção às operações ou às relações laborais. E mantemo-nos atentos para sabermos reagir atempadamente em caso de mudança relevante de condições.

Os apoios estruturais (no âmbito do Programa INTERFACE) chegam ao fim este ano. Contamos que a sua continuidade seja preservada, mas já estamos em campo junto da rede nacional de Centros de Interface para conseguirmos que esse objetivo não seja posto em causa. Conseguimos recuperar a nossa pujança de unidade de interface entre as instituições geradoras de saber e a sociedade, nomeadamente o tecido económico. A nossa missão de transformação de conhecimento em valor e a sua transferência para os tomadores e utilizadores de tecnologia exige o comprometimento da sociedade na mais valia deste tipo de instituições. Retomada a importância reconhecida nacionalmente aos Centros de Interface e considerando as apostas da União Europeia e do Estado Português (incluindo o Plano de Recuperação e Resiliência) julgamos que este potencial risco está minimizado.

O Plano de Recuperação e Resiliência, o Horizonte Europa e o programa Europa Digital já em plena ação neste ano de 2021 e o Portugal 2030 a chegar

constituem um pacote financeiro muito relevante para o nosso país, para as nossas empresas, e nós como Centro de Interface temos a obrigação de continuar a levar capilarmente a toda a sociedade os benefícios da utilização das TICE, preparando ou melhorando a sua Transformação Digital.

Este ano comemoramos 20 anos de atividade. Estamos de parabéns e vamos fazer por recordar com quem e como chegámos aqui, bem como projetar um novo ciclo institucional que se inicia em 2021. A pandemia não é o melhor ambiente para comemorar, mas também nessa vertente saberemos inovar.

O Conselho de Administração agradece a todos os que em 2020 percorreram o caminho com o INOV: Associados, Clientes, Parceiros, Conselho Fiscal, Auditores Externos, imprescindíveis para este caminho que perseguimos e que nos estimulam a prosseguir a nossa visão de liderar a inovação em TICE com a missão de transformar conhecimento em valor.

E destacando os nossos inestimáveis Colaboradores, os verdadeiros obreiros, com o empenho e esforço que realizam as suas atividades. É na conjugação da atividade dos diferentes perfis que acolhemos, de estagiários a investigadores afiliados, passando por bolseiros e contratados, que conseguimos manter-nos na linha da frente da inovação recorrendo aos melhores resultados de investigação.

Fiquem bem, fiquem com saúde!



Fernando Moreira

Presidente do Conselho de Administração

Cabe aqui, em mais do que merecido destaque, a nota da saída do Professor José Tribolet da Presidência da nossa Assembleia Geral, ao mesmo tempo que também abandona a Presidência da Direção do INESC.

O Zé Tribolet é um Muito Grande da nossa academia e da gestão de investigação e inovação, e se não é este o local mais próprio para lhe apontar as virtudes, capacidades e realizações, é seguramente o local para lhe agradecer o que fez por todos os que fizemos e fazemos parte dos INESCs: o sonho concretizado por ele e pelo saudoso Lourenço Fernandes está vivo e pujante e faz jus aos seus criadores.

Só desejamos que não se esqueça de nós, nós continuamos a contar com ele.

Índice

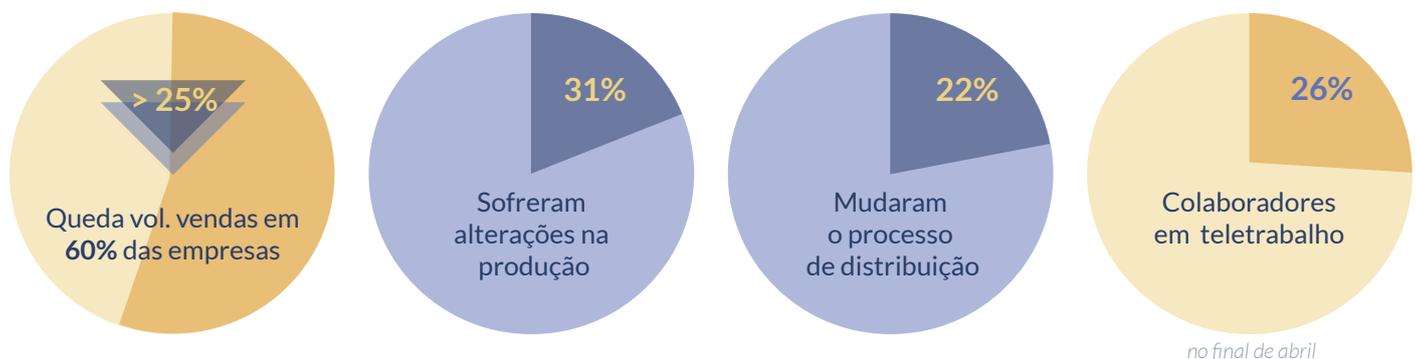
Mensagem do Conselho de Administração	4
1. Introdução	8
2. Destaques da Atividade em 2020	16
3. Recursos Humanos	18
4. Análise Económica e Financeira	21
Agradecimentos	27
Demonstrações Financeiras	28
Relatórios de Auditoria	45

1 Introdução

1.1 Análise Conjuntural do Setor

O ano de 2020 foi atípico devido à pandemia COVID-19 e às sucessivas medidas implementadas desde março para a mitigar e combater. Esta situação invulgar, de abrangência mundial, apresentou impactos em quase todos os setores económicos, direta ou indiretamente.

De acordo com os resultados de um inquérito realizado a empresas portuguesas entre abril e julho de 2020:



O choque abrandou a partir de maio, mas no início de julho ainda havia 31% das empresas com um volume de vendas 25% abaixo do esperado caso a pandemia não tivesse ocorrido.

Em consequência, e segundo as projeções do Banco de Portugal, em 2020 a economia portuguesa apresenta uma queda do PIB superior a 8% relativamente a 2019.





Toda esta conjuntura de retração económica traduziu-se, em muitos casos, na suspensão das aquisições de serviços, em particular relativos à I&D e Inovação nos casos em que o investimento é suportado integralmente pelas empresas.

A atividade do INOV não pode ser considerada como pertencente a um único setor da economia/sociedade. O INOV é um Centro de Interface (CIT) reconhecido pela ANI (Despacho n.º 8563/2019) e, como tal, está abrangido por um enquadramento legal e regulamentar específico, e.g, lei da ciência (DL n.º 63/2019), enquanto entidade pertencente ao Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Por outro lado, a atividade do INOV é sobretudo enquadrada na grande área tecnológica das TICE, cada vez mais transversal a todos os setores da economia e da sociedade. Entre outros, veja-se o esforço que todas as organizações estão a direcionar para as atividades de Transformação/Transição Digital e o impacto que a presença digital dos cidadãos tem tido em toda a organização da sociedade.

Apesar deste enquadramento adverso, o ano de 2020, na generalidade, foi positivo para os Centros de Interface em Portugal, na medida em que na sua globalidade estas entidades viram executado mais um ano do seu financiamento infraestrutural ao abrigo do Programa INTERFACE. Por outro lado, sendo os projetos de I&DT e Inovação geralmente plurianuais e muitas vezes associados a financiamentos nacionais ou europeus, não se verificaram impactos significativos nos projetos em curso, nem tão pouco na cadência de lançamentos de novos concursos por parte das entidades financiadoras.

No que respeita à execução de projetos de I&DT e Inovação, tanto nacionais como europeus, verificaram-se alterações ao nível das viagens, reuniões presenciais, atividades conjuntas de demonstração, eventos, entre outros, que foram, sempre que possível, convertidos para formatos online ou transformados noutras atividades conducentes a resultados similares.

O esforço de conversão de atividades presenciais em remotas, associado também à obrigatoriedade de adesão ao teletrabalho sempre que possível, veio demonstrar que parte das atividades podem ser realizadas remotamente. Este facto, somado ao atual movimento de Transformação e Transição Digital das organizações, cria uma conjuntura de excelência para a adoção de soluções inovadoras em TICE enquanto tecnologias base deste movimento.

1.2 Caracterização do INOV

O INOV – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores Inovação é um instituto de I&D, associação privada sem fins lucrativos, tendo iniciado a sua atividade em 2001 enquanto infraestrutura tecnológica.

Pela sua capacidade tecnológica e de inovação, assume particular relevo para o INOV a consolidação do seu posicionamento como uma estrutura de interface entre as instituições de saber e as unidades económicas e sociais, balizando a sua atividade nas áreas estratégicas correspondentes às competências-chave da organização:

Cibersegurança

Monitorização Remota

Redes de Comunicações

Sistemas Ciberfísicos

Sistemas Empresariais

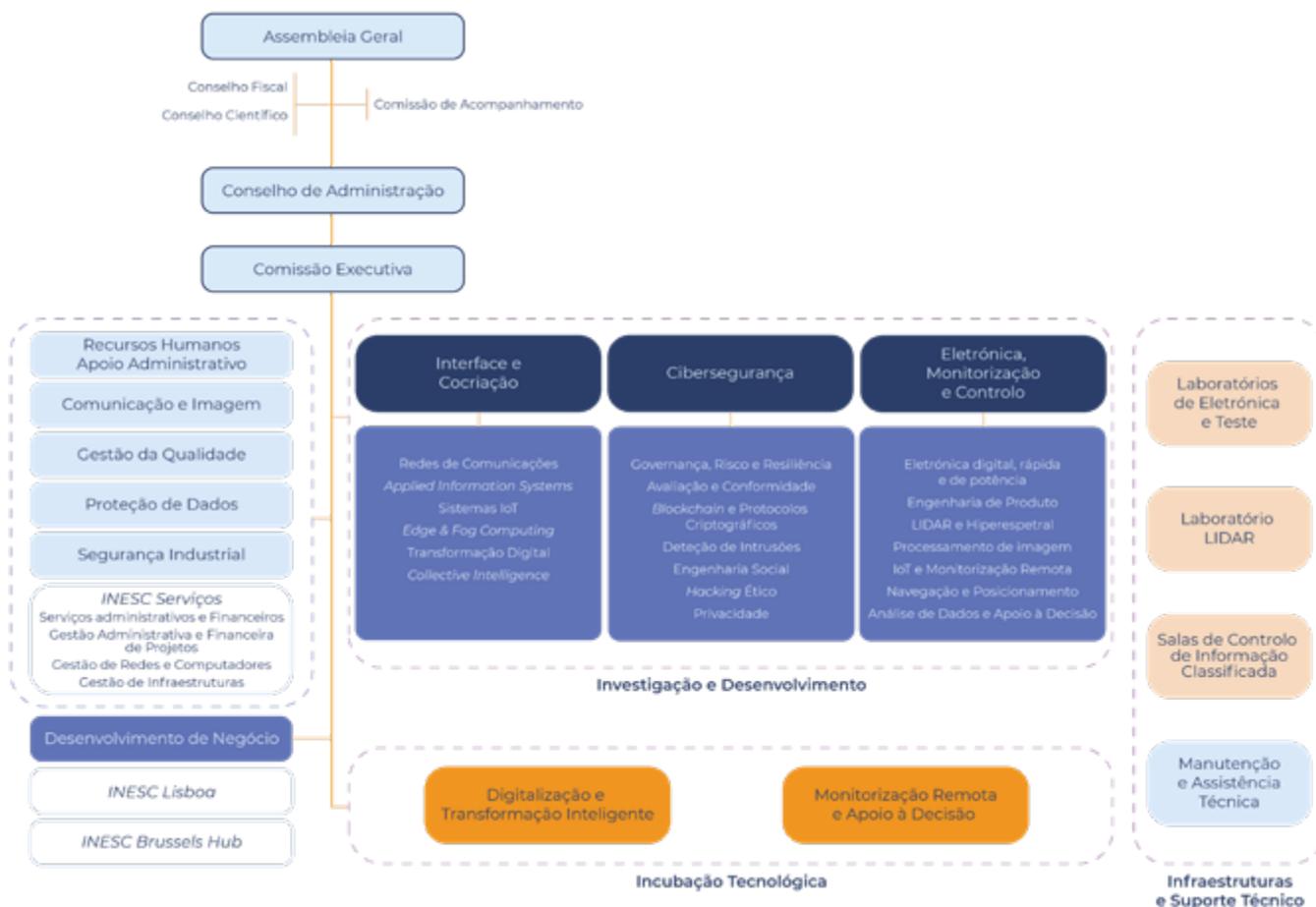
Sistemas Inteligentes

Desta forma, o INOV tem por objetivo promover capacidade de desenvolvimento e know-how em áreas tecnologicamente avançadas e capacidade de integração tecnológica de forma inovadora.

Tendo mantido as suas orientações estatutárias e estrutura orgânica relativamente estável durante cerca de vinte anos, conforme referido anteriormente, o instituto procedeu a uma alteração estatutária em 2020 que introduziu algumas mudanças como a criação de novos órgãos sociais: o Conselho de Administração (a antiga Direção), o Conselho Científico e a Comissão de Acompanhamento.

Estas alterações foram esboçadas pelo Decreto-Lei n.º 63/2019 que “estabelece o regime jurídico das instituições que se dedicam à investigação e desenvolvimento (I&D) e demais intervenientes no sistema nacional de ciência e tecnologia, define os princípios gerais da respetiva avaliação e financiamento, e regula a valorização, acesso e divulgação do conhecimento.”

Além disso, o INOV atravessou também alterações internas que resultam numa estrutura orgânica mais definida na natureza das suas áreas e da atividade por estas desenvolvida.



Missão

Transformar conhecimento em tecnologia com valor na cadeia de inovação

Visão

Liderar a inovação em TICE

Valores

Confiança

Mantemos relações baseadas em confiança, numa perspetiva de longo-prazo, com colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros.

Agilidade

Somos uma organização flexível, capaz de se adaptar forma dinâmica às relações entre a ciência, a tecnologia e o mercado.

Excelência

Orientamos a nossa capacidade de execução pela procura constante da excelência nos nossos projetos e nos resultados obtidos.

Cooperação

Estabelecemos relações de parceria orientadas para o desenvolvimento dos processos de inovação.

1.3 Orientações estratégicas em 2020

O INOV é um Centro de Interface que dinamiza interações e cria sinergias entre atores diversos, nacionais e internacionais. A sua atividade tem a forma de projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&D+i) o que obriga à articulação constante com outras áreas do conhecimento, tornando o INOV um broker tecnológico valioso.

Estão identificados como grandes objetivos estratégicos institucionais:

Promover dinâmicas de inovação, internas e externas, que contribuam para o desenvolvimento do país.

Promover a excelência operacional, reforçando a capacidade interna e a satisfação das partes interessadas.

Estes objetivos desdobraram-se em ações de intervenção visando, nomeadamente, a resposta aos atuais e futuros programas estruturais nacionais e europeus, a melhoria de resultados em prestações de serviços, a continuação da atuação como Centro de Interface, e evoluções organizacionais e estatutárias.



O financiamento base atribuído para reforço da atividade do INOV enquanto Centro de Interface, permitiu definir, por um período de três anos, compreendido entre o final de 2018 e o final de 2021, um conjunto de objetivos alinhados com a estratégia institucional, segmentados nas seguintes vertentes:

Aumentar os Recursos Humanos (RH) qualificados

Reforçar a colaboração com Intituições de Ensino Superior (IES)

Realizar demonstradores tecnológicos

Aumentar a realização de projetos de I&D+i e Internacionalização

Melhorar a Comunicação Institucional e Corporativa

Olhando especificamente para 2020, este foi um ano em que, na vertente de projetos de I&D+i, se preparou o fim do Portugal 2020 (visando o início a médio prazo do Portugal 2030) e o início do Horizonte Europa.

Nas prestações de serviços manteve-se a trajetória de melhoria de resultados, em volume de proveitos e em número de clientes: a ausência prolongada (2007 a 2018) do reconhecimento formal como Centro de Interface forçou a redução do foco em alguns dos potenciais clientes (nomeadamente PMEs) para garantir o volume de prestações de serviços necessárias à sustentabilidade do instituto.

Realizou-se ainda uma reestruturação interna (incluindo a criação de novas áreas operacionais) que deixa o instituto mais bem preparado para responder aos diferentes desafios. Fez-se também uma evolução e modernização dos estatutos, que também se tornou necessária para responder à nova envolvente legal.

O INOV possui certificação ISO 9001:2015.

Passando em revista a tabela de objetivos estratégicos definidos no âmbito dessa certificação, o desempenho do INOV em 2020 foi positivo, tendo sido atingidos cerca de 80% das metas estabelecidas.



Financiado por:



PROGRAMA
INTERFACE



Programa
Nacional
de Reformas



REPÚBLICA
PORTUGUESA

2 Destaques da Atividade em 2020



- Apesar do contexto pandémico que obrigou à adaptação das atividades previstas, o INOV conseguiu manter um bom ritmo de atividade.
-
-



21

Projetos nacionais

18

Projetos internacionais

250+

Parceiros



22

Artigos em conferências

35

Artigos em revistas

10

Capítulos de livros



7

Plataformas nacionais

9

IES internacionais

5

Plataformas internacionais

5

IES nacionais

35+

Clientes



57

Pessoal contratado

32

Investigadores integrados

17

Bolseiros de investigação



1.8 M€

I&D Cofinanciada

2 M€

Vendas e Prestações de Serviços

400 K€

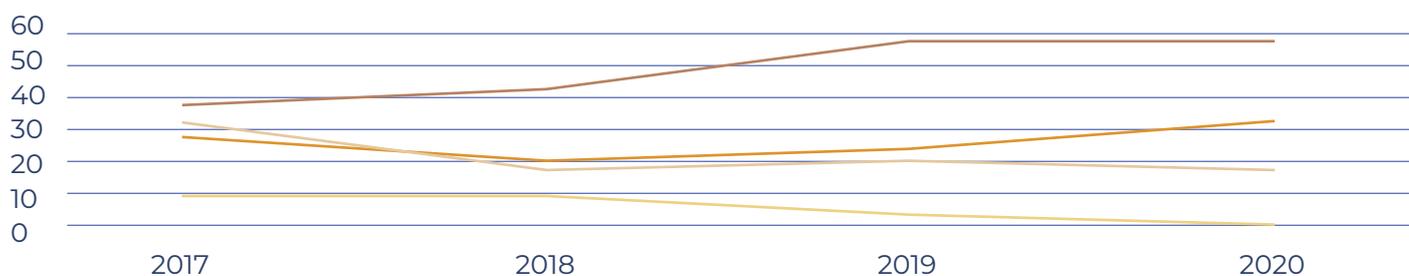
Programas Infraestruturais

3 Recursos Humanos



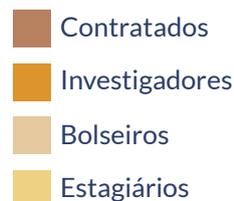
- Em 2020, o INOV manteve a sua equipa estável.
- O instituto contava, no final do ano, com 57 colaboradores contratados e 32 investigadores para lá dos quadros. Ao longo do ano, acolheu 7 novos
- bolsiros de investigação: 2 para obtenção do grau de doutoramento, 1 para obtenção de mestrado e concedeu 4 bolsas de iniciação à investigação. No final do ano, o INOV tinha um total de 17 bolsiros.

Evolução do número de colaboradores por vínculo entre 2017 e 2020



O instituto conta com uma população altamente qualificada, com 85% dos colaboradores com formação ao nível do ensino superior, dos quais 89% tem formação na área das engenharias.

A idade média da população do INOV é de 44 anos.



Dados a 31/12/2020

Graus Académicos População INOV 2020



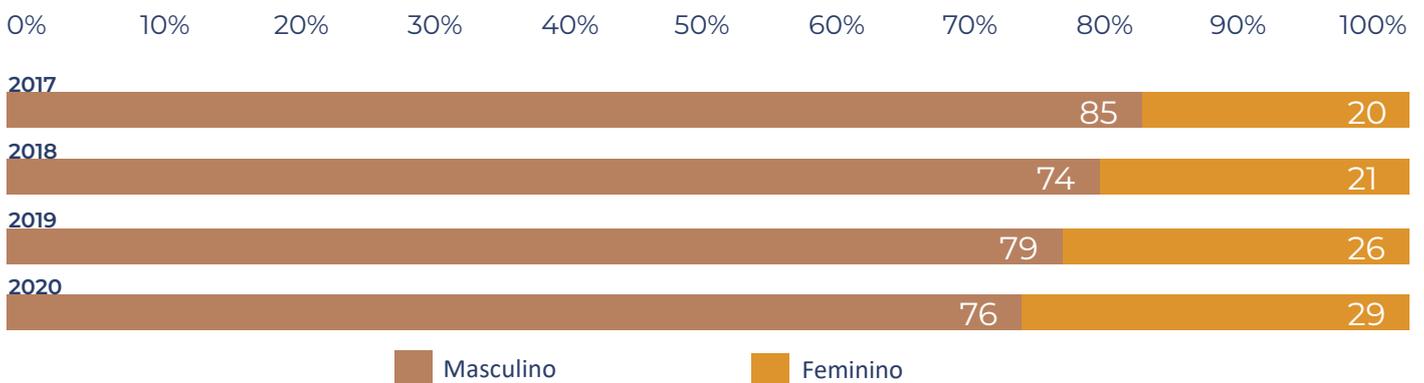
Colaboradores por grau de qualificação ou vínculo 2020



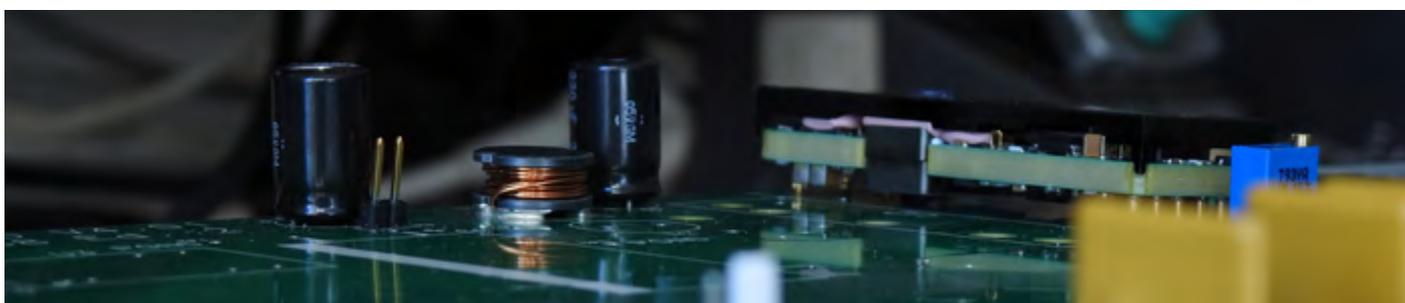
É importante referir um aumento na captação de mulheres para as áreas de investigação do INOV. Sendo a diversidade uma mais-valia em qualquer contexto, mas com especial relevância nas áreas tecnológicas, em que é sabido que existe um caminho a percorrer na garantia de maior representatividade de género, é relevante observar que o INOV vai fazendo este percurso progressivamente.

- Doutoramento
- Mestrado
- Licenciatura
- 12º ano Ensino Secundário
- Cursos de grau V

Evolução do Género entre 2017 e 2020



4 Análise Económica e Financeira



-
-
-

4.1 Desempenho Económico-Financeiro

Resultados

Apesar da situação extraordinária de crise pandémica vivida ao longo do ano, o INOV registou em 2020 um crescimento da atividade da ordem de 7%, traduzindo-se num volume total de Rendimentos operacionais de 4 152 mil euros.

O Resultado Operacional antes de Depreciações, Juros e Impostos (EBITDA) totalizou 178 mil euros, evidenciando um ligeiro aumento (+2%) em relação ao ano anterior.

O Resultado Líquido do Exercício manteve-se equilibrado com um valor positivo de 62 mil euros.

Valor em milhares de euros

Resultados	2020	2019	Δ%
Rendimentos Operacionais	4 152	3 883	7%
Gastos antes de Depreciações, Juros e Impostos	3 974	3 708	7%
Resultados antes Depreciações, Juros e Impostos	178	175	2%
Depreciações e Amortizações, Juros e Impostos	116	102	13%
Resultado Líquido do Exercício	62	73	-14%

O crescimento dos Rendimentos Operacionais ficou a dever-se sobretudo à componente de Prestações de Serviços, que ultrapassou a barreira dos 2 milhões de euros, representando um aumento de 15% (+ 266 mil €) face a 2019.

Valor em milhares de euros

Rendimentos Operacionais	2020	2019	Δ%
Serviços Prestados	2 038	1 772	15%
Projetos I&D cofinanciados	2 064	2 045	1%
- Projetos Nacionais	521	568	-8%
- Projetos Europeus	1 543	1 477	4%
Total Serviços Prestados + Projetos I&D	4 102	3 817	7%
Outros rendimentos	50	66	-25%
Rendimentos Totais	4 152	3 883	7%

Com esta evolução, o peso das Prestações de Serviços nos Rendimentos totais passou de 45% em 2019 para 49% em 2020, sobretudo devido à contribuição das soluções de vigilância de florestas no território nacional.

Na componente de Projetos de I&D cofinanciados, o volume de rendimentos permaneceu, à semelhança do ano anterior, acima dos 2 milhões de euros, registando globalmente um ligeiro aumento (mais 19 mil euros), com as seguintes origens:

- Um aumento de 4% (mais 66 mil euros) em Projetos Europeus, mantendo-se a tendência de crescimento nesta componente, fruto dos bons resultados obtidos nas candidaturas aos Programas do H2020 em anos anteriores.
- Um decréscimo nos rendimentos operacionais provenientes de Projetos Nacionais de 8% (menos 47 mil euros) face ao exercício anterior. De referir, no entanto que, no âmbito dos programas nacionais, parte dos financiamentos foram canalizados para investimento, sobretudo no (re)equipamento do Centro de Dados do INOV, estando refletidos a título de subsídios ao investimento no Capital Próprio (cerca de 150 mil euros).

Os Gastos Totais ascenderam a 4 090 mil euros, sendo a seguinte a sua desagregação pelas principais rúbricas:

Valor em milhares de euros

Gastos	2020	2019	Δ%
Gastos com o pessoal	2 502	2 196	14%
Fornecimentos e serviços externos e Outros gastos	1 339	1 265	6%
Perdas em dívidas a receber/Provisões	133	274	-46%
Gastos Operacionais (excl. Amortizações, Juros e Impostos)	3 974	3 708	7%
Gastos de depreciação e amortização	77	53	44%
Gastos de financiamento (Juros)	3	5	-39%
Impostos	36	44	-19%
Gastos Totais	4 090	3 810	7%

Os Gastos Operacionais aumentaram 7%, globalmente em linha com o crescimento da atividade verificado no exercício.

A principal componente é constituída pelos Gastos com Pessoal (2,5 milhões euros), cuja evolução (mais 14% face ao período homólogo), reflete o investimento, iniciado em anos anteriores, no reforço da estrutura de recursos humanos qualificados da instituição.

Este reforço está também em linha com os objetivos estratégicos, estabelecidos no PAE (Plano de Ação Estratégico) associado ao financiamento base atribuído ao Centro de Interface Tecnológico INOV no âmbito do Programa INTERFACE.

Balanço

A estrutura do Balanço em 31 dezembro 2020, reflete uma situação financeira equilibrada:

Valor em milhares de euros

Balanço	2020	2019	Δ%
Ativo			
Ativos fixos e participações financeiras	243	182	34%
Dívidas correntes a receber	2 284	1 793	27%
Outros ativos correntes	8	10	-21%
Disponibilidades	3 354	2 351	43%
Total do Ativo	5 889	4 336	36%
Passivo			
Dívidas correntes a pagar	2 263	1 206	88%
Dívidas por financiamentos obtidos	0	0	-
Diferimentos	2 819	2 521	12%
Outros passivos não correntes	43	10	346%
Total do Passivo	5 125	3 737	37%
Fundos Patrimoniais	764	599	27%

O Ativo Total regista um acréscimo significativo, de 4,3 milhões euros em 2019, para 5,9 milhões de euros em 2020, decorrente sobretudo de aumentos nas rubricas de Disponibilidades (mais 1 milhão de euros) e nas Dívidas a Receber (mais 0,5 milhões de euros).

O aumento nas Disponibilidades está relacionado com o recebimento de verbas de adiantamentos em projetos europeus com coordenação do INOV. Parte destes valores destina-se a ser distribuída pelos parceiros, tendo contrapartida em idêntico aumento na rubrica de Dívidas a Pagar, no Passivo.

As Dívidas Correntes a Receber integram os valores a receber de clientes, e das entidades financiadoras relativamente à execução dos projetos cofinanciados de, respetivamente, 772 mil euros e de 1 504 mil euros, estando diretamente relacionadas com o ciclo normal das operações e com o aumento de atividade.

A situação de tesouraria manteve-se positiva, sem qualquer endividamento bancário, permitindo à instituição a estabilidade e capacidade financeira necessárias para fazer face às necessidades dos diversos projetos em que participa.

O valor dos Fundos Patrimoniais cresceu em cerca de 27%, em consequência do Resultado Líquido alcançado no exercício, e do registo de subsídios destinados ao financiamento de investimento em ativos fixos.

4.2 Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo em conta o saldo de prejuízos acumulados de anos anteriores, propomos que o Resultado Líquido positivo do exercício, no montante de **62 235 euros** (sessenta e dois mil duzentos e trinta e cinco euros) seja integralmente transferido para a rubrica de Resultados transitados.

Agradecimentos

O Conselho de Administração manifesta o seu reconhecimento a todas as entidades, organizações e pessoas que nos acompanharam e connosco cooperaram:

- Aos Associados, pelo acompanhamento constante e ativo;
- Aos Exmos. Senhores membros da Assembleia-Geral e representantes dos associados em tal sede, bem como os Exmos. Senhores membros do Conselho Fiscal, pela colaboração prestada e sempre pronta disponibilidade;
- Aos Clientes, Fornecedores, Parceiros científicos e tecnológicos e Parceiros financeiros, pela confiança em nós depositada e cooperação continuada;
- Às organizações participadas pelo INOV e respetivas lideranças;
- Aos colaboradores pela sua competência, empenho e leal colaboração ao serviço da organização.

Lisboa, 25 de maio de 2021

Fernando Moreira

António Leal

José Pimentel

Luís Miguel Silveira

Nelson Escravana